

Assunção [Vitorino] Cordovil nasce em Lisboa, em 1947, no seio de uma família numerosa. Depois de uma primeira formação em Secretariado, determinada a seguir seu interesse pelo desenho, frequenta o curso de Formação Artística, na Sociedade Nacional de Belas Artes. É uma das duas mulheres de uma turma 4 alunos, numa área que a atrai por ser criativa e, ao mesmo tempo, pragmática.

De 1969 a 1972, Assunção Cordovil trabalhou no estúdio do arquitecto Sena da Silva, em diversos projectos gráficos e num projecto de mobiliário escolar que este desenvolvia em parceria com Leonor Álvares de Oliveira. Do atelier de Sena da Silva, recorda um tempo “muito divertido, e estimulante”, onde se fazia desde revelação de filmes a ampliações fotográficas. Entre muitos outros projetos, apoiaram a organização da Primeira Exposição de Design de 1971. Neste Atelier conheceu as designers Cristina Reis [ver ERRATA-15] e Margarida Reis.

Em 1972, incentivada pela amiga Madalena Figueiredo — que se viria a tornar uma figura relevante no associativismo do Design em Portugal pelo seu papel determinante na criação da Associação de Designers da qual Assunção Cordovil foi um das sócias fundadoras —, Assunção Cordovil transitou, juntamente com Sena, para a Cooperativa Praxis, que descreve como “uma ilha no meio da nossa sociedade”. De facto, a Cooperativa Praxis era um projeto experimental onde se discutia de forma aberta os honorários e a distribuição do trabalho, sem nunca se descurar a presença competitiva no mercado. Na Cooperativa Praxis, Assunção Cordovil trabalhou com diversas designers: Ana Filipa Tainha [ver ERRATA-05], Maria José Beldock, Lurdes Ceirão, e conheceu também Alda Rosa [ver ERRATA-08], presente nesta

exposição. Do carácter associativo da Cooperativa Praxis, com longas discussões sobre recursos financeiros e o seu ambiente de camaradagem, Assunção Cordovil salienta a capacidade de organização. Na cooperativa, aprendeu a fazer fichas de obra e a orçamentar projetos de design.

A partir de 1978, como consequência do panorama financeiro do país no pós-25 de Abril, a Praxis dissolve-se e Assunção Cordovil começa a trabalhar na empresa Risco — Projectistas e Consultores de Design, SA, fundada por Daciano da Costa em 1974. Nesta empresa de design e arquitetura, tem a oportunidade de colaborar em vários projetos gráficos nomeadamente projectos de sinalização para teatros, hospitais, empresas, entre outros. A partir de 1984 torna-se coordenadora do setor gráfico do Risco até 2007, ano em que o sector foi dissolvido. Desde aí que é sócia-gerente da Ilha de Ideias, uma empresa de design que fundou.

O facto de ter estudado inicialmente secretariado em vez de Pintura, mais do que uma pedra no sapato, acabou por se tornar um dos elementos distintivos desta designer. Os seus conhecimentos na área da gestão, tanto financeira como de equipas, revelaram-se fundamentais. Assunção Cordovil foi sempre uma designer perspicaz, capaz de “fazer as perguntas certas” no momento do *briefing* com o cliente e de gerir uma equipa de forma a manter a saúde financeira de uma empresa de design. Mas, a história do design não soube lidar com esta diversificação de tarefas. A experiência e o papel de Assunção Cordovil na administração, tão importante para o sucesso de uma empresa de design, não foram suficientemente considerados na hora de atribuir a esta designer o merecido reconhecimento no panorama do design português. *Isabel Duarte, 2021*